

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o poema a seguir e responda às questões de **01** a **03**:

### O Seu Santo Nome

Não facilite com a palavra amor.  
 Não a jogue no espaço, bolha de sabão.  
 Não se inebrie com seu engalanado som.  
 Não a empregue sem razão acima de toda razão (e é raro).  
 Não brinque, não experimente, não cometa a loucura sem  
 remissão de espalhar aos quatro ventos do mundo essa palavra  
 que é toda sigilo e nudez, perfeição e exílio na Terra.  
 Não a pronuncie.

Carlos Drummond de Andrade, **Poesia e prosa**.

### QUESTÃO 01

A partir da leitura do poema, podemos afirmar que:

- (A) O texto constrói uma imagem de respeitabilidade e de prestígio, que dá ao enunciador o direito de ordenar; dizer a partir de uma posição superior.
- (B) O poeta produz, a cada verso, um fazer poético que procura abandonar as marcas do eu-lírico.
- (C) Drummond desenha uma cenografia clássica pela obediência demonstrada às exigências do soneto.
- (D) O poeta toma a palavra para si e procura, a cada verso, dialogar com o seu interlocutor, ou melhor, com os seus ouvintes, desejando interagir com o outro.

### QUESTÃO 02

Considerando a estrutura morfossintática das frases do poema, podemos afirmar que:

- (A) O vocabulário utilizado é popular e a organização dos versos compreende inversões sintáticas.
- (B) A repetição do elemento “não” no poema garante um efeito estilístico que resulta em um discurso autoritário, metalingüístico e literário.
- (C) Todos os versos são construídos com verbos no imperativo negativo, por meio dos quais o enunciador se apropria do direito de ditar leis sobre o amor.
- (D) A composição sintática do poema determina a idéia e a ilusão de que o discurso literário, para efeito expressivo, é um discurso denotativo.

### QUESTÃO 03

Leia os enunciados a seguir:

- I. O poema estabelece um diálogo intertextual com os Dez Mandamentos. As vozes contidas nos versos instauram imagens que remetem à Sagrada Escritura.
- II. A polifonia identificada no poema possibilita ao enunciador permanecer em uma posição privilegiada, num espaço e num tempo que lhe permitem falar com a autoridade de um deus.
- III. O poema de Drummond nos revela a riqueza do discurso literário em sua capacidade de criar uma supra realidade, que está sempre a exigir novas reflexões.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) apenas o enunciado I está correto
- (B) apenas os enunciados I e II estão corretos
- (C) apenas os enunciados I e III estão corretos
- (D) os enunciados I, II e III estão corretos

Leia o poema a seguir e responda às questões **04** e **05**:

### Motivo

Cecília Meireles

Eu canto porque o instante existe  
 e a minha vida está completa.  
 Não sou alegre nem sou triste:  
 sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,  
 não sinto gozo nem tormento.  
 Atravesso noites e dias  
 no vento.

Se desmorono ou se edifico,  
 se permaneço ou me desfaço  
 - não sei, não sei. Não sei se fico  
 ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.  
 Tem sangue eterno a asa ritmada.  
 E um dia sei que estarei mudo:  
 - mais nada.

Cecília Meireles, **Antologia poética**.

### QUESTÃO 04

As funções da linguagem que predominam no poema são:

- (A) expressiva e fática
- (B) conativa e metalingüística
- (C) expressiva e poética
- (D) metalingüística e poética

### QUESTÃO 05

Leia os enunciados a seguir:

- I. No 3º verso da 1ª estrofe e no 2º verso da 2ª estrofe, identificamos casos de conectivos com valor semântico de disjunção argumentativa.
- II. Os dois pontos no final do 3º verso da 1ª estrofe podem ser substituídos por um conectivo que marca uma relação de comparação.
- III. A repetição da expressão “não sei” no 3º verso da 3ª estrofe indica uma ênfase ou intensificação da idéia que perpassa todo o poema.

Marque a alternativa CORRETA:

- (A) I e II estão incorretas
- (B) II e III estão incorretas
- (C) apenas II está incorreta
- (D) apenas III está incorreta

Leia a crônica abaixo para responder às questões de 06 a 09.

#### Despedida

Rubem Braga

E no meio dessa confusão alguém partiu sem se despedir; foi triste. Se houvesse uma despedida talvez fosse mais triste, talvez tenha sido melhor assim, uma separação como às vezes acontece em um baile de carnaval — uma pessoa se perde da outra, procura-a por um instante e depois adere a qualquer cordão. É melhor para os amantes pensar que a última vez que se encontraram se amaram muito — depois apenas aconteceu que não se encontraram mais. Eles não se despediram, a vida é que os despediu, cada um para seu lado — sem glória nem humilhação.

Creio que será permitido guardar uma leve tristeza, e também uma lembrança boa; que não será proibido confessar que às vezes se tem saudades; nem será odioso dizer que a separação ao mesmo tempo nos traz um inexplicável sentimento de alívio, e de sossego; e um indefinível remorso; e um recôndito despeito.

E que houve momentos perfeitos que passaram, mas não se perderam, porque ficaram em nossa vida; que a lembrança deles nos faz sentir maior a nossa solidão; mas que essa solidão ficou menos infeliz: que importa que uma estrela já esteja morta se ela ainda brilha no fundo de nossa noite e de nosso confuso sonho?

Talvez não mereçamos imaginar que haverá outros verões; se eles vierem, nós os receberemos obedientes como as cigarras e as paineiras — com flores e cantos. O inverno — te lembra — nos maltratou; não havia flores, não havia mar, e fomos sacudidos de um lado para outro como dois bonecos na mão de um titeriteiro inábil.

Ah, talvez valesse a pena dizer que houve um telefonema que não pôde haver; entretanto, é possível que não adiantasse nada. Para que explicações? Esqueçamos as pequenas coisas mortificantes; o silêncio torna tudo menos penoso; lembremos apenas as coisas douradas e digamos apenas a pequena palavra: adeus.

A pequena palavra que se alonga como um canto de cigarra perdido numa tarde de domingo.

Rubem Braga, 200 crônicas escolhidas.

#### QUESTÃO 06

Por dois momentos no texto, um parágrafo inicia-se pela conjunção aditiva **e** (primeiro e terceiro parágrafos). Sobre esse elemento coesivo podemos afirmar que:

- (A) A conjunção em ambos os parágrafos indica continuação de uma idéia previamente iniciada, uma implícita e outra explícita no texto.
- (B) Apenas a conjunção no segundo parágrafo em que o conectivo aparece indica continuação de uma idéia previamente iniciada.
- (C) Nenhum dos casos indica continuação de idéias prévias, consistindo, inclusive, em desvio da norma padrão.
- (D) O emprego do **e** no terceiro parágrafo indica continuação da idéia do primeiro parágrafo do texto.

#### QUESTÃO 07

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) A confusão à qual o autor se refere no primeiro parágrafo ocorreu porque os amantes estavam em um baile de carnaval.

- (B) O texto obedece a uma progressão temática que vai da negação da despedida à sua aceitação, no final.
- (C) Existe uma analogia explícita no texto, através da qual o autor compara a solidão a uma estrela morta.
- (D) A idéia do texto é a de que o sofrimento pode ser menor quando não há despedida. Esta, se existir, deve resumir-se a um simples adeus.

#### QUESTÃO 08

Assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) O texto faz referência a situações do destino, colocando, em paralelo, antíteses como *verão* e *inverno* para representar as alegrias de um novo amor e as tristezas de um amor desfeito.
- (B) A despedida, anunciada no título da crônica, pode ser esse próprio texto, uma vez que os amantes não se despediram quando se separaram.
- (C) A referência à cigarra introduz a idéia da persistência com a qual devemos lutar por um antigo amor.
- (D) O texto é narrado em primeira pessoa, sendo que um dos amantes tem o outro como seu interlocutor.

#### QUESTÃO 09

Este texto de Rubem Braga é um exemplo clássico do gênero narrativo conhecido por **crônica**. Assinale a alternativa que descreve as características desse gênero textual:

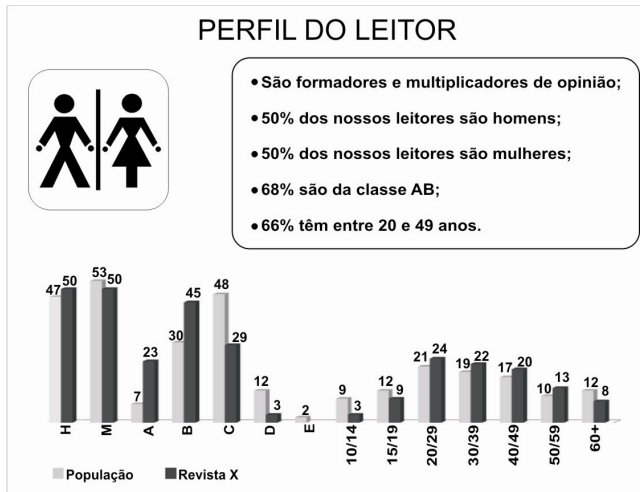
- (A) A crônica prima pelo registro da norma culta, sintaxe e vocabulário rebuscados e exposição complexa das idéias.
- (B) A linguagem da crônica fala de perto ao leitor, sua composição é aparentemente solta e sua temática gira em torno do cotidiano das pessoas, via de regra.
- (C) Diferentemente de outros gêneros narrativos, a crônica faz uso excessivo de adjetivos na descrição detalhada de espaços e personagens.
- (D) Normalmente longas, as crônicas apresentam um requinte gramatical próprio de todo bom gênero literário narrativo.

#### QUESTÃO 10

Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao uso do verbo **perder**:

- (A) A perda da memória imediata pode ser sinal de senilidade.
- (B) Não perca o momento de expressar com clareza seus pensamentos.
- (C) Você não pode culpá-lo pela perda dos votos dos jovens ausentes do pleito.
- (D) A menos que ele perca o emprego, as prestações poderão ser pagas com tranquilidade.

No gráfico abaixo, vê-se o resultado de uma pesquisa realizada por uma revista sobre o perfil de seu leitor. Leia-o para responder às questões 11 e 12.



Disponível e adaptado no sítio <[http://editora3.terra.com.br/info\\_gerais.htm](http://editora3.terra.com.br/info_gerais.htm)>.

### QUESTÃO 11

Considere as afirmações abaixo:

- I. Da população pesquisada, 50%, em média, dos leitores da revista são formadores e multiplicadores de opinião.
- II. Da população pesquisada, 47% correspondem ao sexo masculino e 53% ao feminino. Em ambos os gêneros, apenas metade da amostra lê a revista em questão.
- III. 40% dos entrevistados têm entre 20 e 39 anos de idade. Nesse intervalo, os homens lêem mais a revista do que as mulheres.
- IV. A maioria dos entrevistados situa-se nas classes sociais B e C, sendo que a porcentagem de leitores da classe C praticamente se iguala àquela dos entrevistados da classe B.
- V. 47 a 48 por cento dos entrevistados são homens da classe C.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) apenas II está correta
- (B) II e IV estão corretas
- (C) III e IV estão corretas
- (D) II, III e V estão corretas

### QUESTÃO 12

Da leitura do gráfico podemos inferir que:

- (A) A revista deve ter como público alvo homens e mulheres das classes B e C.
- (B) A revista não tem leitores em todas as classes sociais.
- (C) Leitores com 50 anos ou mais se enquadram nas classes D e E.
- (D) Todas as inferências estão erradas.

### QUESTÃO 13

Abaixo se encontram excertos de notícias veiculadas em jornais de circulação no nosso Estado. Assinale o **único** enunciado que está de acordo com a norma padrão da modalidade escrita da língua portuguesa:

- (A) Começam amanhã, no Campus de Palmas, inscrição para a Oficina – Quapá/Sel, com o tema [...].
- (B) A movimentação nos postos de saúde de Palmas começou logo cedo, com homens e mulheres a procura da vacina contra rubéola.
- (C) Hoje, a partir das 13 horas (horário de Brasília), cerca de 26 mil estudantes estarão concentrados nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
- (D) Acontece hoje as eleições para reitor, vice reitor e coordenadores de curso e de estágio dos 14 cursos [...].

### QUESTÃO 14

Leia o texto abaixo:

"Enquanto bilhões de pessoas pobres lutam para sobreviver ao crescimento, global e implacável, dos preços dos produtos alimentícios e dos combustíveis, foram desbloqueados US\$ 214 milhões de fundos para as 16 zonas mais afetadas pela fome", diz o comunicado do PAM, que tem sede em Roma.

Disponível e adaptado no sítio <<http://www1.folha.uol.com.br>>.

A conjunção **enquanto**, que é temporal, sugere as relações semânticas abaixo, EXCETO:

- (A) simultaneidade
- (B) contraste
- (C) coincidência de tempo
- (D) justificativa

### QUESTÃO 15

Leia o texto a seguir:

Numa discussão, a mulher, daquelas que canta no terreiro como galo, diz para o marido:  
 - Aqui sou eu quem falo.  
 - Não, respondeu o marido, já um tanto embriagado, ainda sou eu quem fala nesta casa, e acrescentou:  
 - Você pode até falar, gritar, mas sou ainda eu quem manda nessa casa.  
 - É... mas são sempre as mulheres quem sempre falam a verdade, retrucou a esposa.

Quanto ao uso do pronome relativo **quem**, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Na primeira fala da esposa, o uso do pronome está correto.
- (B) Nas falas do marido, o uso do pronome está correto.
- (C) Apenas na segunda fala do marido o uso do pronome está correto.
- (D) Apenas na segunda fala da esposa o uso do pronome está correto.

**QUESTÃO 16**

Leia o excerto abaixo:

A sombra já se retirou da face da terra; e Martim viu que ela não se retirava ainda da face da esposa, desde o dia do combate.  
 - A tristeza mora n'alma de Iracema!  
 - A alegria para a esposa só vem de ti; quando teus olhos a deixam, as lágrimas enchem os seus.  
 - Por que chora a filha dos tabajaras?  
 - Esta é a taba dos pitiguaras, inimigos de seu povo. A vista de Iracema já conheceu o crânio de seus irmãos espetado na caçara; seu ouvido já escutou o canto de morte dos cativos tabajaras; a mão já tocou as armas tintas do sangue de seus pais.  
 José de Alencar, **Iracema**.

Indique a alternativa CORRETA:

- (A) O texto contém metáfora, metonímia e prosopopéia.
- (B) O texto contém apenas metáfora e prosopopéia.
- (C) O texto não contém figuras de linguagem.
- (D) O texto contém apenas metonímia e metáfora.

**QUESTÃO 17**

Num dos textos abaixo, extraídos de noticiários recentes, houve alteração no uso da vírgula. Indique a alternativa em que o uso estiver INCORRETO, por excesso, falta ou colocação indevida desse sinal de pontuação.

- (A) "A FAO reconhece dois tipos de impacto: o primeiro seria o aumento do consumo do milho nos Estados Unidos para a produção do álcool e o segundo é o aumento do consumo da colza, que se utiliza na Europa para a produção de biocombustíveis", afirmou.
- (B) "A maior parte dos bancos centrais, por recomendação das instituições financeiras internacionais, começaram a aumentar as taxas de juros. Isso vai afetar o crescimento, e o crescimento para a América Latina é vital", afirmou.
- (C) "A alta nos preços dos alimentos, pode representar uma oportunidade de melhora das receitas. Isso se os países têm políticas de apoio à agricultura familiar, às infra-estruturas, nas zonas rurais", afirmou.
- (D) Graziano afirmou, no entanto, que a América Latina vive um paradoxo, já que produz mais do que consome e "os mais pobres são os pobres do campo, que são os que produzem os alimentos".

**QUESTÃO 18**

Leia o texto abaixo:

O mundo, hoje em dia, está muito estranho. Provoca-se crise financeira, e já se prometem soluções, às vezes, tão rápidas quanto indecentes como as apresentadas por um secretário de governo tailandês, que, (acredite se quiser) sugere o consumo de carne de ratos para se economizar grãos: cf. "Uma autoridade indiana quer incentivar os pobres do Estado de Bihar a comer carne de rato como forma de combater a crise dos alimentos na região." (ARMARNATH TEWARY da BBC, em Patna.).

Observe as funções sintáticas do **SE** no texto. Indique a alternativa que contém respectivamente as funções observadas:

- (A) índice de indeterminação do sujeito; pronome apassivador; condicional; pronome apassivador
- (B) partícula de realce; pronome apassivador; condicional; índice de indeterminação do sujeito
- (C) objeto direto; índice de indeterminação do sujeito; condicional; pronome apassivador
- (D) objeto direto; pronome apassivador; condicional; pronome apassivador

**QUESTÃO 19**

Leia o excerto a seguir:

"A comunicação predominante na atualidade prescinde da experiência, pois a explicação pronta e a novidade contínua das notícias constituem seu eixo, o que expulsa de uma só vez a imaginação e o passado, acentuando o caráter descartável e a alta rotatividade da informação".

Disponível no sítio <[www.filologia.org.br/soletras/1/02.htm](http://www.filologia.org.br/soletras/1/02.htm)>

Considere as afirmações abaixo:

- I. A comunicação predominante na atualidade dispensa a experiência.
- II. A explicação pronta e a novidade contínua das notícias estabelecem o caráter duradouro da comunicação atual.
- III. A imaginação e o passado dão alta rotatividade à informação.
- IV. A comunicação predominante na atualidade tem caráter descartável.

Indique a alternativa CORRETA:

- (A) I e III estão corretas
- (B) II e IV estão corretas
- (C) II e III estão corretas
- (D) I e IV estão corretas

**QUESTÃO 20**

Indique a alternativa INCORRETA quanto à concordância verbal:

- (A) Os desastres ecológicos, a escassez de alimentos, as pressões sociais, nada parece autorizar um prognóstico otimista para um futuro próximo.
- (B) Os desastres ecológicos, a escassez de alimentos, as pressões sociais, etc., parece autorizar um prognóstico otimista para um futuro próximo.
- (C) Os desastres ecológicos, a escassez de alimentos, as pressões sociais parecem autorizar um prognóstico otimista para um futuro próximo.
- (D) Os desastres ecológicos, a escassez de alimentos, as pressões sociais, tudo parece autorizar um prognóstico otimista para um futuro próximo.